

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE DENGUE APÓS ATUAÇÃO DO SERVIÇO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR

Relatoria: DANIELLE TALITA DOS SANTOS
Maria Helena Guembariski Flávio

Autores: Juranda Maia de Miranda
Suzianne Vizentin Lima
Drielly Alessandra Marin

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Empreendedorismo

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Dengue é uma doença infecciosa febril aguda de amplo espectro clínico e de grande importância epidemiológica, sendo de notificação compulsória, cabe aos profissionais que prestam assistência sua comunicação. A Vigilância Epidemiológica Hospitalar atua no sentido de detectar e investigar os casos otimizando as informações. A cidade de Londrina vivenciou uma epidemia no primeiro trimestre de 2011 e o Hospital Zona Sul também enfrentou esta situação com a implementação de ações da Vigilância Epidemiológica Hospitalar com a finalidade de melhorar o atendimento aos pacientes e melhorar as notificações. **OBJETIVOS:** O serviço atuou no sentido de reduzir as subnotificações e melhorar a qualidade dos dados das fichas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN, produzidas no serviço, e melhorar a qualidade da assistência de enfermagem. **METODOLOGIA:** Realização de um conjunto de ações como auditoria de prontuários, educação profissional, busca ativa, análise de ficha de atendimento do paciente ambulatorial, criação de ficha de controle de sinais vitais para o paciente com suspeita de Dengue e normatização de um protocolo de fluxo interno ao paciente com suspeita de Dengue. **RESULTADOS:** Foi observado um aumento no número das realizações das fichas de SINAN e também aumento no número de fichas completas. Em janeiro foram atendidos 200 casos suspeitos de dengue e destes 143 (71,5%) foram notificados, destas apenas 43, 9% eram completas, no mês de fevereiro houve a implantação das ações de vigilância hospitalar, com 300 casos atendidos no HZS, sendo que destes 268 (89,3%) foram notificados no serviço, e destas 54,8% foram completas. **CONCLUSÃO:** O aumento na quantidade de fichas realizadas e também no preenchimento de mais dados pela equipe de saúde demonstrou que houve sensibilização por parte dos envolvidos, o serviço de Vigilância Hospitalar contribui para a redução da subnotificação e otimiza a assistência à saúde.